

Ata da primeira sessão ordinária, da quarta sessão legislativa, da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 06 de fevereiro de 2024, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência do edil José Aparecido Borges da Silva. Presentes os demais edis: João Paulo Lucheti, Patricia Janaina Gazeta, Felício Molinari Sobrinho, Vagner Marques dos Santos, Adilson Barbosa da Silva, Victor Valentin Pereira, Claudenice Timóteo da Silva e Edipo Xavier Martins. Em seguida, o Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida foi aprovada sem restrições. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Projeto de Lei 882 de 2023** - Autoria do Vereador Vagner Marques dos Santos, "Institui o Dia Municipal do Reciclador no âmbito do município de João Ramalho e dá outras providências". **Projeto de Lei 884 de 2024** - Autoria do vereador Felício Molinari Sobrinho, "Autoriza o Executivo Municipal a instituir o Centro de Acolhimento temporário de Animais vítimas de violência doméstica e abandono, e dá outras providências". **Projeto de Lei Complementar nº 101/2024** – "Altera a redação dos artigos 18 e 49 da Lei Complementar nº 79. De 09 de fevereiro de 2023, que "Dispõe sobre a reorganização e reestruturação do Fundo de Previdência Social do Município de João Ramalho, Estado de São Paulo, de conformidade com a Legislação Federal e adota outras providências". **Pedido de Informação 01** – de autoria do edil João Paulo Lucheti, solicitando ao Chefe do Executivo, que nos informe os motivos pelos quais a Prefeitura Municipal mantém a compra de combustíveis para abastecimento da frota municipal em Postos de Combustíveis particulares, em vez de instalar bombas no Almojarifado e abrir as licitações para compra direto das distribuidoras de combustíveis. Faz uso da palavra o autor do documento, dizendo que já é o quarto ano que faz esta indicação ao Prefeito e gostaria que me provassem, por escrito, se o custo/benefício da atual forma que compra de combustível é favorável ao município. **Pedido de Informação 02** – Autoria do edil Felício Molinari Sobrinho, solicitando ao Chefe do Executivo, as seguintes informações: Qual o setor competente que acompanha, monitora e recebe informações sobre iluminação pública e quem faz a troca das lâmpadas queimadas da iluminação pública de nossa cidade? Como está o andamento das trocas de lâmpadas queimadas? Porquê essas lâmpadas de led estão tendo um tempo de vida útil tão baixo? Lembrando que a troca da iluminação por led foi para melhorar a qualidade da iluminação e gerar economia ao município. E, se todas as lâmpadas de Led apresentam a mesma potência e a mesma qualidade, visto que é possível observar algumas ruas bem mais escuras de que outras? Faz uso da palavra o autor do mesmo, dizendo ter feito este pedido porque vemos muitas ruas com lâmpadas queimadas. Faz pouco tempo que foi instalada a iluminação de led para ter tantas lâmpadas queimadas. Eu queria saber o motivo; a qualidade dessas lâmpadas; se as lâmpadas são iguais em todas as ruas, porque temos ruas mais claras e outras mais escuras. Porque trocaram a iluminação comum pelo led para dar melhor qualidade de iluminação e gerar economia para o município e não sei se isto está acontecendo. **Indicação nº 01**, de autoria do edil João Paulo Lucheti, indicando ao Chefe do Executivo, para ver a possibilidade de substituição do ônibus municipal que faz o transporte de trabalhadores para a Granja em nosso município e ao Frigorífico em Rancharia. Faz uso da palavra o autor da mesma, dizendo que também é o quarto ano que vem batendo nesta tecla. Parabeniza o ex-prefeito e vereadores que disponibilizaram este benefício para aqueles trabalhadores, mas não podemos admitir que ao longo desses anos todos, se mantenha o mesmo

ônibus, cada vez em pior estado, oferecendo sérios riscos para a segurança desse pessoal, sendo que a Prefeitura tem ônibus disponível, em melhor estado do que aquele, então, porque não fazer a troca desse ônibus. **Indicação nº 02**, de autoria do edil João Paulo Lucheti, indicando ao Chefe do Executivo, para ver a possibilidade de alteração da referência salarial dos servidores municipais que estão hoje nas referências 2 e 3, para a referência 4 do Quadro de Servidores do Município. Faz uso da palavra o autor da indicação, dizendo que assim como foi feito um projeto no ano passado, passando os servidores que estavam na referencia 1 para a referencia 2, que o Prefeito olhasse com bons olhos esta categoria de servidores com salários mais baixos. Temos que tentar resolver o problema daqueles que enfrentam mais dificuldades e seria possível sim, conceder esta melhoria para estes servidores. A Vereadora Claudenice Timóteo da Silva solicita um aparte dizendo que na época fomos falar com o Prefeito e ele disse que naquele momento não podia fazer a alteração da referencia 1 para a 4, porque tinha o pessoal da referencia 2 e 3 também, mas que futuramente daria para fazer estas alterações. **Indicação nº 03**, de autoria do edil Felício Molinari Sobrinho, indicando ao Chefe do Executivo, para instituir no município de João Ramalho, O PLANO DE ENFRENTAMENTO AO CRACK E OUTRAS DROGAS. **Indicação nº 04**, de autoria do edil Felício Molinari Sobrinho, indicando ao Chefe do Executivo, para determinar ao setor competente que tome providências quanto à limpeza e manutenção de bueiros em nossa cidade. Faz uso da palavra o autor do documento, dizendo que estamos vendo a situação que se encontram os bueiros da cidade, entupidos de lixo e terra, exalando fortes odores e se tronando criadouros de ratos e baratas. Quantos funcionários circulam de carros pelas ruas da cidade o dia todo e será que não estão vendo a situação desses bueiros? É um assunto sério que precisa ser resolvido com urgência. Quando sugeri os cestos ecológicos, seria um sistema eficaz, fácil de se fazer por ter poucas bocas de lobo na cidade, portanto seria um grande benefício, com baixo custo. A política pública tem que partir daqui de dentro, temos que buscar recursos fora, mas a iniciativa tem que partir daqui. Não podemos ficar parados, esperando as coisas cair do céu. O edil João Paulo Lucheti solicita um aparte, dizendo que unidos somos fortes! Não é feio voltar ao passado para buscar soluções. Temos uma guarita de vidro lá na praça que na administração passada era bem cuidada, sempre lavada com o caminhão pipa, hoje está lá suja e largadas às traças. A Prefeitura passava creolina nas bocas de lobo para desinfetar, hoje não passam mais nada. Tem que investir na higiene da cidade. Tem que voltar lá atrás e ver o exemplo de outras administrações. Estamos aqui toda sessão cobrando do executivo, coisa que a população pede, mas quem tem que executar é o Prefeito e ele não faz. **Indicação nº 05**, de autoria do edil Felício Molinari Sobrinho, indicando ao Chefe do Executivo, o fornecimento de Protetor Solar na Farmácia Pública do Município, bem como, fornecer também para os funcionários que trabalham expostos ao sol, no intuito de evitar a ocorrência de câncer de pele. Faz uso da palavra o autor da mesma dizendo que a ocorrência de casos de câncer de pele no Brasil é de 185 mil casos por ano, com um grande número de morte. Muitas pessoas não tem condições de comprar o protetor solar para se proteger. Então, é preciso o município trazer este benefício para esta camada da população carente e que se expõe ao sol para trabalhar. Esta indicação não é para oferecer o protetor para a população em geral, mas sim, para aqueles que precisam e não tem condições de comprar. **Indicação nº 06**, de autoria do edil João Paulo Lucheti, indicando ao Chefe do Executivo, para ver a possibilidade de aumentar a

remuneração das pessoas contratadas pelo Projeto Travessia, para um salário mínimo nacional. Faz uso da palavra o autor do documento, dizendo que Rancharia e Quatá já pagam e João Ramalho ainda não. São trabalhadores que trabalham o dia todo e ganham apenas 800 reais por mês. A Prefeitura tem condições de pagar o salário mínimo para estas pessoas. O Projeto de gerar serviço para estas pessoas é excelente, mas então porque não remunerar estes trabalhadores dignamente, como é feito nas cidades vizinhas. **Indicação nº 07**, de autoria do edil João Paulo Lucheti, indicando ao Chefe do Executivo, para providenciar a manutenção adequada e os reparos necessários nos brinquedos dos Parquinhos Infantis existentes na cidade. Faz uso da palavra o autor da mesma dizendo que já fez esta indicação antes e outros vereadores também fizeram e mais uma vez volto neste assunto. É um absurdo a situação que se encontram os brinquedos dos parquinhos. Falta manutenção, muitos brinquedos quebrados. As crianças precisam de uma área de lazer para brincar, porém esta área tem que oferecer segurança e estas crianças estão correndo riscos de se machucarem nestes brinquedos quebrados. Todas as indicações e os Pedidos de Informações acima, foram submetidos ao Plenário e aprovados por unanimidade. Em seguida, faz uso da palavra em Tema Livre, o edil Felício Molinari Sobrinho, comentando que hoje fez uma indicação para criar uma política municipal para enfrentamento de entorpecentes. O Poder Público precisa enfrentar este problema, porque quem está vencendo esta queda de braço são os traficantes. Nós vereadores sugerimos as providencias a serem tomadas, mas quem tem que acatar e executar é o Chefe do Executivo. O Vereador é o porta voz da população, tem a função de fiscalizar e trazer as reivindicações ao Prefeito, porem se tornam em vão, porque ele não executa. Porém é preciso criar uma política pública para enfrentar o avanço do consumo de drogas em nossa cidade e preservar a integridade de nossos jovens e não deixar que os aliciadores tomem conta. É difícil, mas é possível! Estou apresentando também hoje, um projeto de lei que visa instituir o Centro de Atendimento temporário de animais abandonados. É preciso tomar uma providência com estes animais famintos e doentes abandonados nas ruas de nossa cidade. Vamos acolher estes animais, prestar os primeiros atendimentos e encaminhar para ONGS que prestam este tipo de serviço na sociedade, mesmo que em outros municípios, através de uma parceria. Sabemos que a responsabilidade pelo animal deveria ser do seu dono, mas existem muitos animais na rua que ninguém assume ser o dono, então, nesse caso cabe ao município acolher estes animais e também apoiar pessoas que fazem este trabalho de forma voluntária, para evitar que aumente cada vez mais a quantidade desses animais. O edil Vagner Marques dos Santos solicita um aparte, dizendo que já foi indagado várias vezes por moradores, sobre estes cachorros soltos pelas ruas e que atacam as pessoas. Eu estava fazendo uma indicação para pedir ao Executivo fazer parceria com Ongs de cidades vizinhas para encaminhar estes animais abandonados, mas como o nobre colega havia feito o Projeto de Lei e o mesmo vinha de encontro ao meu pedido, optei por não fazer a indicação e apoiar este projeto. Mas temos sim, que fazer uma política de proteção e apoio a estes animais. Em seguida, o edil João Paulo Lucheti solicita um aparte dizendo que a Prefeitura gastou dinheiro para fazer um parquinho para cachorro, dinheiro jogado fora, sem utilidade nenhuma. Nós estamos apresentando uma solução para resolver este problema de animais abandonados, mas é possível que o Prefeito vete esta lei porque vai dizer que gera gastos. O edil parabeniza as pessoas que cuidam desses animais abandonados de forma voluntária. A seguir,

após o Intervalo Regimental, retornando à Ordem do Dia, com o Projeto de Lei 882/2023. Faz uso da palavra o edil Vagner Marques dos Santos, destacando a importância da reciclagem do lixo e outros materiais, reduzindo a quantidade de lixo para coleta comum. Grande parte desses materiais que jogamos no lixo são recicláveis, que gera renda aos coletores e diminui a quantidade de lixo para descarte. É preciso haver um investimento do município para incentivar a reciclagem. A vereadora Claudenice Timóteo da Silva faz uso da palavra parabenizando a Jaqueline aqui presente, que tem um projeto de reciclagem em andamento, fazendo um trabalho muito legal. Eu, juntamente com edil João Paulo estamos trabalhando na elaboração de um projeto de lei para alterar a fórmula de cálculo da taxa do lixo, visando encontrar um valor mais justo para a população. A vereadora Patricia Janaina Gazeta também faz uso da palavra, parabenizando a Jaqueline pelo trabalho que vem fazendo e dizendo estar a disposição para ajudar no que for possível. O edil João Paulo Lucheti faz uso da palavra, dizendo que há tempo estamos batendo neste assunto da taxa de lixo absurda e estamos tentando resolver este problema, juntamente com a vereadora Claudenice, com um projeto de lei que altera a fórmula de calcular o valor desta taxa, de forma mais justa possível. A Prefeitura recebeu um caminhão para fazer a coleta seletiva, com a finalidade de montar uma cooperativa de reciclagem, mas usa o caminhão para coletar lixo comum e entulhos pelas ruas. Se tivessem montado a cooperativa, hoje estaríamos pagando uma taxa de lixo menor. O edil Felício Molinari Sobrinho solicita a palavra, dizendo que o caminhão que o município recebeu foi para uso da cooperativa e hoje está sendo usado na coleta de lixo e não era essa a sua função. Enquanto temos várias pessoas com um carrinho de mão recolhendo recicláveis pelas ruas, sem nenhum apoio da Prefeitura, o caminhão é usado para recolher lixo e entulhos. A vereadora Claudenice Timóteo da Silva faz uso da palavra dizendo que conversou com o Secretário do Meio Ambiente a respeito e ele disse que na época foi discutido com os coletores sobre criar uma cooperativa e eles não quiseram, acharam que era melhor continuar fazendo a coleta como está sendo feita. Então deveria usar este caminhão para ajudar no transporte destes materiais. O documento foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei nº 884/2024. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o assunto, foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei Complementar nº 101/2024. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o mesmo, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente franqueia a palavra para Explicação Pessoal e não havendo nenhum edil que quisesse fazer uso da mesma, após as formalidades regimentais, deu por encerrada a presente sessão da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2ª SECRETÁRIA